

Pôsteres do HC IV se destacam em congresso europeu

Alta qualidade dos 14 pôsteres apresentados no último congresso da Associação Europeia de Cuidados Paliativos (EAPC, na sigla em inglês) chamou a atenção de europeus e americanos para o trabalho desenvolvido pelos profissionais do INCA no Brasil. A afirmação é de Claudia Naylor, diretora do HC IV, que representou o Instituto no evento ao lado de outras duas médicas da unidade: Lúcia Cerqueira, chefe de Internação Hospitalar e Assistência Domiciliar, e Christiane Pinto, chefe do Ambulatório.

Segundo Claudia Naylor, o pôster *Infection control in palliative care: the Hospital Infection Control Committee role and interventions* se destacou por abordar a questão da infecção hospitalar especificamente em ambientes de cuidados a pacientes ao fim da vida. "Esse assunto não é muito discutido em Cuidados Paliativos, principalmente em países em desenvolvimento", explica a diretora do HC IV, ressaltando que também houve grande interesse pelo pôster *Domiciliary care service of a palliative care unit in Brazil*. "Apresentamos números sobre pacientes, visitas domiciliares realizadas e os intervalos entre elas, bem como os desafios encontrados. Nossa realidade é completamente distinta à dos países desenvolvidos", salienta.

O congresso da EAPC acontece a cada dois anos, sempre em uma cidade europeia diferente. Este ano, em sua 11ª edição, o evento foi realizado em maio, na cidade de Viena, e reuniu todos os países do Velho Continente – onde a área de Cuidados Paliativos é bastante avançada –, além de alguns representantes das Américas.

Psicóloga estuda a relação médico-paciente

A maioria dos pacientes da Clínica da Dor do INCA acha mais importante o carinho dos médicos do que a medicação. A constatação aparece na dissertação de mestrado "Laços e nós: a comunicação na relação médico-paciente com câncer e dor crônica", escrita pela psicóloga do HC I Ana Valéria Paranhos Miceli. O estudo de Ana Valéria foi feito a partir de uma pesquisa na Clínica realizada em 2003. O objetivo inicial era traçar um perfil dos pacientes do local, mas depois de cruzar as respostas dos 120 pacientes entrevistados, a psicóloga observou dados relevantes sobre a relação médico-paciente.

A pesquisa indicou que os pacientes se sentem pouco informados sobre o câncer. Por isso, Ana Valéria acredita que o tratamento deve começar com a comunicação.

Segundo a psicóloga, os dois lados precisam entender que ambos são autoridades durante o tratamento: o médico, na compreensão da doença, e o paciente, no adoecimento. Assim, ela acrescenta, o profissional deve tentar minimizar entraves que surgem nesse período e interagir com o paciente.

"A eficácia do tratamento será maior com o aprimoramento dessa relação. O paciente deseja um médico que se preocupa com ele, não um que apenas define o tratamento", explica Ana Valéria. A pesquisa revelou ainda que o paciente tem uma grande confiança na palavra do médico.

Ana Valéria defendeu sua dissertação em março de 2009, no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A tese da psicóloga pode ser conferida na Intranet.

Biologia Molecular de Câncer de Mama em pauta no HC III

Nos meses de junho e julho, o auditório Gama Filho, do HC III, recebeu o *I Curso de Biologia Molecular de Câncer de Mama*. Foram oito aulas, ministradas por Miguel Moreira, pesquisador da Divisão de Genética, e pelas pós-doutorandas do INCA Miriam Werneck e Tatiana Simão. Participaram do evento médicos residentes e efetivos do hospital.

A iniciativa remete a janeiro deste ano, quando foi realizado um curso geral de Biologia Molecular, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA. Como a procura foi grande e muitas pessoas não conseguiram se inscrever, surgiu a ideia de repetir a dose, desta vez com foco no câncer de mama. "Existe uma grande e crescente demanda por este assunto", diz Carlos Frederico, diretor substituto do HC III, que foi um dos organizadores do curso, ao lado do pesquisador Miguel Moreira, do coordenador da Pós-Graduação do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto, e do diretor do HC III, César Lasmar.

Essas oito aulas iniciais fazem parte do primeiro módulo do curso, intitulado *Biologia Molecular Básica: Princípios e Práticas*. Carlos Frederico resalta que outros módulos serão lançados em breve e lembra que está para ser inaugurado no INCA o Laboratório de Diagnóstico Molecular.

O que é Biologia Molecular?

A Biologia Molecular consiste principalmente em estudar as interações entre os vários sistemas da célula, partindo da relação entre o DNA, o RNA e a síntese de proteínas, e o modo como essas interações são reguladas. Assim, o cerne da Biologia Molecular compreende o estudo dos processos de replicação, transcrição e tradução do material genético e a regulação desses processos.

Fonte: Site Biologia Molecular (www.biomol.org).



Ana Valéria defendeu tese de mestrado realizado na UERJ